

REVISTA DE ALIMENTAÇÃO E CULTURA NAS AMÉRICAS

Suplemento especial: **Comida nos tempos da pandemia**

Organizadoras: Renata Menasche (UFPEL) e Denise Oliveira e Silva (Fiocruz-Brasília)

- Data limite para submissões: 06 de julho de 2020.

- Publicação: agosto de 2020.

- Idiomas: português, espanhol, inglês.

Normas e apresentação de manuscritos: <https://raca.fiocruz.br/index.php/raca/about>

A cena de amigos e parentes compartilhando refeição comemorativa através de aplicativos usualmente empregados para realização de reuniões *online* é talvez apenas uma entre outras novidades referentes a práticas alimentares observáveis no período recente, de isolamento social.

Há muito não eram tantas as pessoas dedicadas a preparar refeições e/ou a consumi-las em casa. A logística do abastecimento doméstico, bem como a de higienização dos alimentos, estabelecida como requisito para o cruzamento – material e simbólico – da fronteira entre a rua e a casa, passaram a seguir uma série de novos protocolos, orientados por regramentos que condicionam a circulação de pessoas e coisas em espaços públicos, pelo controle da distribuição de bens considerados sob o risco de escassez ou, ainda, por medidas profiláticas acordadas no interior de cada grupo familiar ou de coabitantes.

Circulam histórias que remetem a origem da pandemia a alimentos ditos exóticos, consumidos por povos que vivem do outro lado do mundo, supostamente não sujeitos a práticas sanitárias prescritas como adequadas pela indústria agroalimentar.

Não tão distante, o fantasma da fome não apenas assombra, mas está integrado ao cotidiano de camadas cada vez mais amplas da população, ainda mais vulnerabilizadas com a privação de parcela significativa dos poucos recursos a que tinham acesso antes do advento da COVID-19.

Se há muito sabemos que a comida é boa para pensar, podendo a reflexão sobre as injunções entre alimentação e cultura, a partir da observação das práticas alimentares, ser tomada como ponto privilegiado para a apreensão de relações sociais, este suplemento da Revista de Alimentação e Cultura nas Américas – RACA se propõe a acolher contribuições que busquem, a partir de olhares dirigidos a múltiplos aspectos associados à comida, lançar luzes que nos permitam melhor entender nossas sociedades em tempos de pandemia.

Além de artigos e ensaios, serão também aceitas para publicação neste suplemento da RACA narrativas de experiências vividas (até 5 páginas) referentes à temática do dossiê.

THE MAGAZINE OF FOOD AND CULTURE IN THE AMERICAS

Special supplement: **Food in the time of pandemic**

Organizers: Renata Menasche (UFPel) and Denise Oliveira e Silva (Fiocruz-Brasilia)

- Deadline for submissions: July 6, 2020

- Publication: August 2020.

- Languages: Portuguese, Spanish, English.

Rules and submission of drafts: <https://raca.fiocruz.br/index.php/raca/about>

The picture of people sharing meals in special occasions with friends and loved ones through video conferencing applications is perhaps just one out of many new observable eating practices in the recent period of social distancing.

Not so long ago, people were not so fond of preparing meals and/or having them at home. Grocery logistics, as well as sanitizing practices, established as a requirement for the crossing of both material and symbolic borders between the street and the house, now need to follow a number of unprecedented protocols, in order to comply with regulations that restrict circulation of people and things in public spaces, with the rationing of allegedly scarce goods, or even with prophylactic measures agreed upon within each family or co-living group.

Rumor has that the pandemic originated in so-called exotic foods, consumed by people living on the other side of the planet, supposedly not subject to health practices deemed appropriate by the agrifood industry.

Not so far, hunger comes back to haunt the daily lives of an increasingly broad parcel of the population, which has become even more vulnerable in face of the reduced income as a result of COVID-19.

Although these reflections about the relationship between food and culture are long known as good food for thought, based on the observation of eating habits from a privileged point of view to understand social relationships, this special issue of the Magazine of Food and Culture in the Americas proposes to receive contributions that seek to shed lights that allow us to better understand our societies in times of pandemic, from many points of views associated with food.

In addition to articles and essays, narratives of lived experiences (up to 5 pages) will be also accepted for publication in this dossier of the magazine.

REVISTA DE ALIMENTOS Y CULTURA EN LAS AMÉRICAS

Suplemento especial: **Alimentación en los tiempos de la pandemia**

Organizadores: Renata Menasche (UFPeI) y Denise Oliveira e Silva (Fiocruz-Brasilia)

- Fecha límite de envío: 6 de julio de 2020.

- Publicación: agosto de 2020.

- Idiomas: portugués, español, inglés.

Reglas y presentación de manuscritos: <https://raca.fiocruz.br/index.php/raca/about>

La escena de amigos y familiares que comparten una comida de celebración a través de las aplicaciones que suelen utilizarse para reuniones en línea es quizás una de las novedades sobre las prácticas alimentarias observables en el reciente período de aislamiento social.

Hace mucho no había tanta gente dedicada a preparar comidas y/o a consumirlas en el hogar. La logística del suministro doméstico, así como la higiene de los alimentos, que se ha entablado como requisito para cruzarse – material y simbólicamente – el límite entre la calle y el hogar, comenzó a seguir una serie de nuevos protocolos, guiados por regulaciones de circulación de la gente y las cosas en espacios públicos, bajo el control de la distribución de bienes, se piensa, en riesgo de escasez, o incluso mediante medidas profilácticas acordadas dentro de cada grupo familiar o de cohabitantes.

Circulan historias que apuntan el origen de la pandemia a los llamados alimentos exóticos, que los consumen los pueblos que viven al otro lado del mundo, presuntamente no sometidos a las prácticas sanitarias que prescribe la industria agroalimentaria.

No tan lejos, el fantasma del hambre no sólo acosa, sino que se integra a la vida cotidiana de los estratos sociales más y más amplios, aún más vulnerables por la privación de una parte significativa de los pocos recursos a que tenían acceso antes de la llegada del COVID-19.

Si hace mucho sabemos que la comida es buena para pensar – y la reflexión sobre los mandatos entre comida y cultura, basada en la observación de las prácticas alimentarias, se la puede tomar como punto privilegiado a la comprensión de las relaciones sociales –, este suplemento de la Revista de Alimentos y Cultura en las Américas – RACA se propone a recibir aportes que busquen, bajo múltiples miradas de los aspectos asociados con la comida, arrojar luces que permitan comprender a nuestras sociedades en tiempos de pandemia.

Además de los artículos y ensayos, en este suplemento de la RACA se aceptarán para publicación las narraciones de experiencias (hasta 5 páginas) relativas al tema del dossier.